

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua do Rócio, 351 3º Andar CJ 31		2 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
3 - CEP 04552-905	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3848-5868	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 3841-9252	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ferronorte@ferronorte.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Elias David Nigri			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua do Rócio, 351 3º Andar CJ 31		3 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
4 - CEP 04552-905	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3848-5868	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3841-9252	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ednigri@brasilferrovias.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2003	31/12/2003
2 - Penúltimo	01/01/2002	31/12/2002
3 - Antepenúltimo	01/01/2001	31/12/2001
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Trevisan Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00210-0
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Orlando Octávio de Freitas Jr.		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 084.911.368-78

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2003	2 31/12/2002	3 31/12/2001
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	404.003	404.003	404.003
2 - Preferenciais	60.032	60.032	60.032
3 - Total	464.035	464.035	464.035
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	2.179	2.179	1.442
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	2.179	2.179	1.442

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 134 - Emp. Adm. Participações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 05/05/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	182.262	310.018	525.437
1.01	Ativo Circulante	50.723	3.243	15.511
1.01.01	Disponibilidades	8	8	5.772
1.01.01.01	Caixa e bancos	8	8	54
1.01.01.02	Aplicações financeiras	0	0	5.718
1.01.02	Créditos	50.009	3.173	9.701
1.01.02.01	Empresas relacionadas	50.009	3.173	9.701
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	706	62	38
1.01.04.01	Impostos a recuperar	692	48	24
1.01.04.02	Outros créditos	14	14	14
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.830	83.420	155.992
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	49.830	83.420	155.992
1.02.03.01	Empresas relacionadas - debêntures	25.743	0	0
1.02.03.02	Ações a subscrever	11.242	11.242	0
1.02.03.03	Adiantamento p/ aumento de capital	0	59.333	145.412
1.02.03.04	Outros créditos	12.845	12.845	10.580
1.03	Ativo Permanente	81.709	223.355	353.934
1.03.01	Investimentos	81.709	223.355	353.934
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	81.639	223.285	353.864
1.03.01.03	Outros Investimentos	70	70	70
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	182.262	310.018	525.437
2.01	Passivo Circulante	280.146	177.456	78.206
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.291	18.297	2.736
2.01.02	Debêntures	20.431	12.548	4.825
2.01.03	Fornecedores	159	116	1
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	156	3	3
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	230.447	138.479	65.263
2.01.06.01	Prov. p/ perda c/ invest. control/colig.	226.451	138.479	65.263
2.01.06.02	Provisões diversas	3.996	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	12.070	2.462	2.414
2.01.08	Outros	4.592	5.551	2.964
2.01.08.01	Contratos e compromissos	4.592	5.551	2.964
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	246.595	214.876	175.747
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	229.675	198.812	175.747
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	16.920	16.064	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	(344.479)	(82.314)	271.484
2.05.01	Capital Social Realizado	668.274	668.274	668.274
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	2.263
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.012.753)	(750.588)	(399.053)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(262.165)	(457.673)	(240.856)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.799)	(2.497)	(629)
3.06.03	Financeiras	(29.748)	(37.108)	(24.967)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	18.884	551	6.899
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(48.632)	(37.659)	(31.866)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(74.561)	0
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	0	(6.352)	0
3.06.05.02	Ajustes exerc. anteriores control/colig.	0	(68.209)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(229.618)	(343.507)	(215.260)
3.07	Resultado Operacional	(262.165)	(457.673)	(240.856)
3.08	Resultado Não Operacional	0	109.164	0
3.08.01	Receitas	0	109.164	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(262.165)	(348.509)	(240.856)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(262.165)	(348.509)	(240.856)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	461.856	461.856	462.593
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,56763)	(0,75458)	(0,52067)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	(99.052)	32.992	2.520
4.01.01	Das Operações	(99.052)	(89.583)	(17.575)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(262.165)	(348.509)	(240.856)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	163.113	258.926	223.281
4.01.01.02.01	Var. monetária do ELP	21.428	29.591	33.742
4.01.01.02.02	Resultado de equivalência patrimonial	141.646	270.291	189.539
4.01.01.02.03	Ganho por diminuição de participação	0	(40.956)	0
4.01.01.02.04	Reversão ou constituição de provisões	39	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	9.050
4.01.02.01	Aumento de capital	0	0	9.050
4.01.02.02	Aumento do exigível a longo prazo	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	0	122.575	11.045
4.01.03.01	Aumento do exigível a longo prazo	0	13.786	11.045
4.01.03.02	Diminuição do realizável a longo prazo	0	108.789	0
4.02	Aplicações	(43.842)	144.510	29.835
4.02.01	Realizável a longo prazo	(47.489)	36.217	16.145
4.02.02	Compra de ações em tesouraria	0	2.263	0
4.02.03	Ajustes de exercícios anteriores	0	3.026	0
4.02.04	Investimentos	0	98.756	69
4.02.05	Transferência do ELP p/ circulante	3.647	4.248	13.621
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(55.210)	(111.518)	(27.315)
4.04	Variação do Ativo Circulante	47.480	(12.268)	(9.792)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	3.243	15.511	25.303
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	50.723	3.243	15.511
4.05	Variação do Passivo Circulante	102.690	99.250	17.523
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	177.456	78.206	60.683
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	280.146	177.456	78.206

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	668.274	0	0	0	(750.588)	(82.314)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(262.165)	(262.165)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	668.274	0	0	0	(1.012.753)	(344.479)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	668.274	2.263	0	0	(399.053)	271.484
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(3.026)	(3.026)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	(2.263)	0	0	0	(2.263)
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(348.509)	(348.509)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	668.274	0	0	0	(750.588)	(82.314)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	659.418	2.069	0	0	(158.197)	503.290
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	8.856	194	0	0	0	9.050
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(240.856)	(240.856)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	668.274	2.263	0	0	(399.053)	271.484

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	1.823.374	1.792.767	1.744.145
1.01	Ativo Circulante	100.628	78.117	68.151
1.01.01	Disponibilidades	6.677	23.003	18.833
1.01.01.01	Caixa e bancos	2.522	14.388	3.486
1.01.01.02	Aplicações financeiras	4.155	8.615	15.347
1.01.02	Créditos	50.456	24.184	13.426
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	10.150	4.637	2.915
1.01.02.02	Empresas relacionadas	40.306	19.547	10.511
1.01.03	Estoques	2.633	2.882	2.117
1.01.04	Outros	40.862	28.048	33.775
1.01.04.01	Impostos a recuperar	30.883	22.562	21.222
1.01.04.02	Outras contas a receber	9.979	5.486	12.553
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.149	41.600	39.075
1.02.01	Créditos Diversos	12.844	12.844	10.580
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	15.512	15.285	28.007
1.02.02.01	Com Coligadas	15.512	15.285	28.007
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	15.793	13.471	488
1.02.03.01	Ações a subscrever	11.242	11.242	0
1.02.03.02	Impostos a recuperar	2.416	1.995	0
1.02.03.03	Depósitos judiciais	2.114	204	407
1.02.03.04	Outras contas a receber	21	30	81
1.03	Ativo Permanente	1.678.597	1.673.050	1.636.919
1.03.01	Investimentos	32.435	33.760	38.402
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	32.435	33.760	38.402
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	1.171.521	1.106.289	1.046.601
1.03.03	Diferido	474.641	533.001	551.916

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	1.823.374	1.792.767	1.744.145
2.01	Passivo Circulante	756.967	545.647	206.061
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	133.202	83.331	93.071
2.01.02	Debêntures	34.622	23.970	4.825
2.01.03	Fornecedores	61.165	39.345	37.548
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	37.504	11.474	2.930
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	271.831	186.684	0
2.01.06.01	Prov. p/ perda c/ invest. control/colig.	271.831	186.684	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	44.119	57.294	888
2.01.08	Outros	174.524	143.549	66.799
2.01.08.01	Salários, férias e encargos a pagar	23.791	14.567	7.324
2.01.08.02	Contrato de concessão e arrendamento	101.525	61.711	29.899
2.01.08.03	Adiantamentos de clientes	26.895	21.909	21.332
2.01.08.04	Provisão p/ pagamento de leasing	1.975	30.525	1.577
2.01.08.05	Impostos parcelados	4.545	990	0
2.01.08.06	Outras contas a pagar	15.793	13.847	6.667
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.642.738	1.482.643	1.262.748
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	985.173	911.436	830.745
2.02.02	Debêntures	604.429	519.686	404.908
2.02.03	Provisões	10.540	0	0
2.02.03.01	Provisões para contingências	10.540	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	42.596	51.521	27.095
2.02.05.01	Contrato de concessão e arrendamento	17.509	22.349	18.474
2.02.05.02	Impostos parcelados	2.588	2.894	0
2.02.05.03	Fornecedores	2.540	3.384	3.416
2.02.05.04	Outras contas a pagar	19.959	22.894	5.205
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	(231.852)	(153.209)	3.852
2.05	Patrimônio Líquido	(344.479)	(82.314)	271.484
2.05.01	Capital Social Realizado	668.274	668.274	668.274
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	2.263
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2003	4 -31/12/2002	5 -31/12/2001
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.012.753)	(750.588)	(399.053)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	423.803	298.128	178.014
3.02	Deduções da Receita Bruta	(25.721)	(13.753)	(7.011)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	398.082	284.375	171.003
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(364.749)	(370.620)	(247.166)
3.05	Resultado Bruto	33.333	(86.245)	(76.163)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(373.886)	(557.831)	(182.303)
3.06.01	Com Vendas	(2.665)	(2.100)	(1.121)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(28.123)	(29.853)	(18.166)
3.06.03	Financeiras	(278.401)	(211.259)	(129.163)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	84.356	10.087	11.529
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(362.757)	(221.346)	(140.692)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	34.018	4.393	8.313
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(12.683)	(73.099)	(2.799)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	(12.683)	(4.890)	(2.799)
3.06.05.02	Ajustes exerc. anteriores control/colig.	0	(68.209)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(86.032)	(245.913)	(39.367)
3.06.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	(1.291)	(17.425)	(39.367)
3.06.06.02	Provisão p/ perdas c/ investimento	(84.741)	(228.488)	0
3.07	Resultado Operacional	(340.553)	(644.076)	(258.466)
3.08	Resultado Não Operacional	(255)	105.500	13.351
3.08.01	Receitas	0	109.164	15.803
3.08.02	Despesas	(255)	(3.664)	(2.452)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(340.808)	(538.576)	(245.115)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	78.643	190.067	4.259
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(262.165)	(348.509)	(240.856)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	461.856	461.856	462.593
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,56763)	(0,75458)	(0,52067)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	32.213	(89.003)	121.096
4.01.01	Das Operações	(22.666)	(262.294)	3.666
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(262.165)	(348.509)	(240.856)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	239.499	86.215	244.522
4.01.01.02.01	Depreciação	17.143	35.639	34.452
4.01.01.02.02	Amortização	63.225	57.660	48.126
4.01.01.02.03	Variação monetária do ELP	229.301	126.026	124.580
4.01.01.02.04	Custo residual ativo permanente baixado	325	3.931	2.256
4.01.01.02.05	Ganho por diminuição de participação	0	(21.565)	0
4.01.01.02.06	Reversão ou constituição de provisões	6.857	2.657	0
4.01.01.02.07	Participações minoritárias	(78.643)	(176.936)	(4.259)
4.01.01.02.08	Resultado da equivalência patrimonial	1.291	58.803	39.367
4.01.02	Dos Acionistas	2.594	19.875	45.134
4.01.02.01	Aumento de capital	0	19.875	9.050
4.01.02.02	Transferência do circulante p/ ELP	2.594	0	36.084
4.01.03	De Terceiros	52.285	153.416	72.296
4.01.03.01	Diminuição do realizável a longo prazo	47.939	19.811	0
4.01.03.02	Aumento do exigível a longo prazo	4.346	133.605	72.296
4.02	Aplicações	221.022	240.617	251.122
4.02.01	Realizável a longo prazo	2.998	22.337	28.253
4.02.02	Investimentos	5.231	12.722	264
4.02.03	Imobilizado	77.242	128.259	162.441
4.02.04	Diferido	5.150	40.058	29.106
4.02.05	Transferência dop ELP p/ o circulste	130.401	38.193	31.058
4.02.06	Compra de ações em tesouraria	0	2.263	0
4.02.07	Ajustes de exercícios anteriores	0	(3.215)	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(188.809)	(329.620)	(130.026)
4.04	Variação do Ativo Circulante	22.511	9.966	(39.215)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	78.117	68.151	107.366
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	100.628	78.117	68.151
4.05	Variação do Passivo Circulante	211.320	339.586	90.811
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	545.647	206.061	115.250
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	756.967	545.647	206.061

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas da
Brasil Ferrovias S/A
São Paulo - SP

- 1 Examinamos o balanço patrimonial individual (controladora) e consolidado da Brasil Ferrovias S/A em 31 de dezembro de 2003, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do passivo a descoberto (da controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Brasil Ferrovias S/A, em 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações do seu passivo a descoberto e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

- 4 Conforme descrito na nota explicativa n° 12, existem algumas não conformidades das controladas Ferrovias Novoeste S/A e Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S/A em relação aos contratos de concessão e arrendamento.
- 5 Em 31 de dezembro de 2003, as demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Em decorrência da situação patrimonial e financeira das investidas Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S/A, Nova Ferroban S/A e Ferrovia Novoeste S/A, a Companhia apresenta prejuízos acumulados decorrentes das operações e passivo a descoberto, fatores estes que podem gerar dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. Os planos da administração, com relação a este assunto, estão descritos na nota explicativa n° 1 – Contexto Operacional. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.
- 6 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva e com parágrafo de ênfase semelhante ao reportado no parágrafo 5, datado de 19 de março de 2003.

São Paulo, 19 de março de 2004.

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-contador
CRC 1SP 178871/O-4
Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2003

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Brasil Ferrovias S.A.** submete à apreciação da Assembléia Geral o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2003.

1) Introdução

A Brasil Ferrovias vem cumprindo um papel relevante na recuperação do sistema ferroviário brasileiro, através de suas controladas, Ferronorte e Novoeste, e da Ferroban.

A Brasil Ferrovias, único grupo privado a enfrentar o desafio de investir na construção de uma nova ferrovia no país, assumiu também o desafio de gerir a reestruturação da Ferroban, remanescente da antiga Fepasa, cujos passivos trabalhistas, de responsabilidade da Rede Ferroviária Federal, ultrapassam em muito os valores previstos no edital de privatização. Os R\$ 1,5 bilhões investidos na construção de 512 km da Ferronorte, e os mais de R\$ 200 milhões despendidos apenas na adequação do quadro de pessoal remanescente da Fepasa, acrescidos dos passivos trabalhistas da antiga estatal, geraram um endividamento cuja solução agora começa a ser equacionada.

A reestruturação iniciada nas Companhias durante o ano de 2003 resultou em significativa melhoria no desempenho operacional, revertendo o resultado negativo de R\$ 86,2 milhões para um valor positivo de R\$ 33,3 milhões. Este resultado foi inteiramente absorvido pelas despesas financeiras líquidas de R\$ 278,4 milhões no exercício.

A melhoria deste desempenho operacional ocorreu em função do aumento de volume e das iniciativas implementadas pela nova gestão. Estas iniciativas focaram no rearranjo operacional e na redução de custos, principalmente, administrativos.

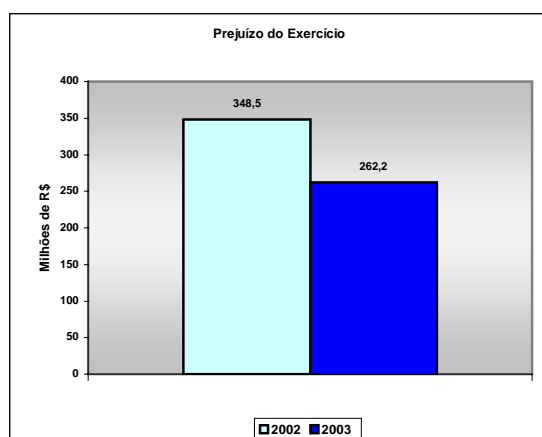
2) Resultado do Exercício

Em 2003, a Brasil Ferrovias teve um prejuízo de R\$ 262,2 milhões, 25% menor que o apresentado em 2002.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Basicamente, o resultado negativo decorre das despesas financeiras e da equivalência patrimonial das Companhias controladas e geridas pela Brasil Ferrovias.

A melhoria em relação a 2002 ocorreu em função, principalmente, do desempenho observado na Ferronorte, cujas atividades atingiram crescimento substancial.

O desempenho de cada Companhia está avaliado nas respectivas demonstrações contábeis disponibilizadas à CVM.

Destaca-se que, em maio de 2003, o adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) da Ferronorte, autorizado em 2002, foi convertido em Debêntures. O AFAC autorizado para a Novoeste passou a ser tratado como Mútuo, conforme recomendação dos auditores independentes.

3) Plano de Negócios – Perspectivas

Para a solução dos problemas atuais, vividos pelas Companhias da Brasil Ferrovias, estão sendo implementadas mudanças nos perfis de endividamento e busca de recursos para investimentos em cada concessionária, atreladas a planos de redução de custos e despesas.

Neste sentido, já foram subscritos *Commercial Papers* na Ferronorte em Fevereiro de 2004, no valor de R\$ 60,0 milhões, como adiantamento da captação de R\$ 180,0 milhões em Debêntures, emitidas em março de 2004.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ferronorte

O significativo volume de recursos financiados, necessários para a implantação da ferrovia, onerou significativamente os resultados da Companhia, corroendo os expressivos ganhos operacionais.

Como parte da solução desta situação, a Companhia iniciou com o BNDES a discussão de um plano de reestruturação da dívida e de capitalização de parte dos débitos, cujas bases foram estabelecidas num protocolo de intenções entre a Companhia e o banco.

Cabe, por outro lado, destacar os projetos em negociação com os clientes. Estes projetos envolvem a aquisição de locomotivas, reforma e aluguel de vagões, para permitir a movimentação adicional anual de um 1,3 milhões de toneladas de carga, demonstrando a confiança dos clientes nas Companhias da Brasil Ferrovias.

Ferroban

Até 2001, os investimentos acumulados atingiram a expressiva soma de R\$ 308 milhões. No biênio 2002/03 foram realizados investimentos da ordem de R\$ 48 milhões. Seguindo esta linha de atuação, a Companhia projeta investimentos da ordem de R\$ 300 milhões no período 2004/08, que permitirão a capacitação da Companhia para atendimento à demanda existente.

É de se destacar que está sendo negociada a liberação de um saldo de financiamento, já contratado com o BNDES, no valor de 51 milhões de reais, para este ano.

Confirmando a confiança dos clientes, estão em desenvolvimento projetos que permitirão a movimentação de um volume adicional em torno de 1,4 milhões de toneladas por ano.

Entre os produtos a serem atendidos com estes projetos, destacam-se açúcar, produtos do complexo soja e minerais.

Os projetos já em operação permitiram um volume adicional de 460 mil toneladas de açúcar e envolverão a integração à sua frota de 17 locomotivas adicionais e a reforma de outras 12, além da compra, reforma e aluguel de 541 vagões.

Novoeste

O projeto para recuperação da NOVOESTE envolve, necessariamente, a solução do desequilíbrio econômico e financeiro de seus contratos de concessão e arrendamento, causado pela desregulamentação do transporte de combustíveis, ocorrida logo após o início da concessão.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse sentido, a Companhia adotou ações nos campos administrativo e judicial. Desde 2000, tramita no MINTRA / ANTT processo que se encontra em fase final de avaliação por aquela Agência. É importante destacar que o Plano de Revitalização das Ferrovias, do Governo Federal, incluiu a necessidade de buscar solução para o desequilíbrio econômico e financeiro dos contratos da Companhia.

Em 2000, a Companhia ajuizou ação em que solicita autorização para não recolher e nem depositar valores referentes aos contratos de arrendamento e concessão, bem como para comprovar a ocorrência do citado desequilíbrio dos contratos. A liminar obtida nesse sentido foi revogada recentemente, e aguarda-se decisão, para breve, em relação aos recursos interpostos.

As questões acima citadas não impedem a Companhia de adotar ações no sentido de melhorar sua performance operacional. Mudança no perfil de endividamento e aportes de recursos para investimentos, aliados a planos de redução de custos e despesas, permitirão o atendimento da demanda de transporte da malha.

Destacado papel da empresa no Porto de Santos

A Ferronorte e a Ferrobán tiveram e continuam tendo um relevante papel na ampliação da presença do modal ferroviário na movimentação de cargas no cais santista. Em 1997, menos de 5% das cargas movimentadas no porto eram transportadas por ferrovia. Em 2003, este índice ultrapassou a marca de 16%, simultâneo ao grande incremento no movimento do porto neste período.

A participação destas ferrovias foi fator fundamental para esta ampliação, com o benefício adicional de terem contribuído para evitar os congestionamentos presentes em outros portos nacionais, em razão do acúmulo de caminhões nos acessos destes portos.

A implantação do futuro Terminal de Granéis do Guarujá – TGG, conforme estabelecido no contrato de concessão da Ferronorte, (e que aguarda autorização final dos órgãos competentes), ainda em 2004, deverá garantir a necessária estrutura de operação no Porto, para viabilizar e expansão prevista nos volumes transportados, garantido competitividade às exportações brasileiras.

As Companhias têm dado continuidade às ações, na busca de soluções estruturadas para o acesso às margens direita e esquerda do Porto de Santos, de forma a garantir, com eficiência, o escoamento da produção e o ciclo adequado de material rodante.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

4) Atendimento à Instrução CVM 381/03

A Trevisan Auditores Independentes foi contratada pela Companhia para prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras, sendo que, no exercício de 2003, não foi contratada para nenhum outro trabalho adicional.

A Administração da Brasil Ferrovias agradece a seus Conselheiros, Acionistas, Clientes, Fornecedores e Instituições financeiras pelo apoio e confiança demonstrados e, em especial, aos seus Colaboradores, pela dedicação e esforço empreendidos.

Campinas, 19 de março de 2004.

A Administração

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BRASIL FERROVIAS S.A. COMPANHIA ABERTA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002 (Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia que tem como objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios como sócia, acionista, quotista ou consorciada cujo objeto social seja relacionado, direta ou indiretamente, à prestação de serviços ligados ao ramo de transportes em quaisquer de suas modalidades inclusive nas áreas rodoviária, ferroviária, aquaviária e fluvial, entre outras.

A Brasil Ferrovias vem cumprindo um papel relevante na reestruturação e reorganização do sistema ferroviário brasileiro, através de suas controladas e coligadas, Ferronorte, Ferroban e Novoeste.

Único grupo privado a enfrentar o desafio de investir na construção de uma nova ferrovia, a Brasil Ferrovias é também responsável pela reestruturação do remanescente da antiga Fepasa, cujos passivos trabalhistas ultrapassam em muito os valores previstos no edital de privatização. O R\$ 1,5 bilhão investido na construção de 512 km da Ferronorte e os mais de R\$ 200 milhões despendidos apenas na adequação do quadro de pessoal remanescente da Fepasa, acrescidos dos passivos trabalhistas da antiga estatal, que oneraram a Ferroban em mais de R\$ 60 milhões, geraram um endividamento, cuja solução só agora começa a ser equacionado.

A reestruturação operada nas Companhias durante o ano de 2003 resultou em significativa melhoria no desempenho operacional, revertendo o prejuízo bruto de R\$ 86,2 milhões em 2002 para um lucro bruto de R\$ 33,3 milhões em 2003. Este resultado evidentemente foi inteiramente absorvido pelas despesas financeiras líquidas de R\$ 278,4 milhões no exercício.

O desempenho de cada Companhia do grupo bem como suas perspectivas para os próximos anos estão descritos nas respectivas demonstrações contábeis disponibilizadas à CVM.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

3.2 Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.

3.3 Ativo circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. O custo dos estoques está baseado nos princípios do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados ao valor líquido de realização.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.4 Permanente

▪ Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, coligadas e equiparadas às sociedades coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

▪ Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

▪ Diferido

Corresponde basicamente a gastos de implementação do projeto da ferrovia iniciado em 1992, registrados como despesas pré-operacionais. Os gastos provenientes da fase I do referido projeto, compreendendo o trecho de 403 km, entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari – MT, tiveram a amortização iniciada em março de 2001. Os gastos provenientes da fase II, que compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari – MT e Alto Araguaia – MT, tiveram a amortização iniciada em março de 2003, com a finalização definitiva do trecho 1 da fase II no primeiro trimestre de 2003. O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.5 Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

3.6 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Critério de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Brasil Ferrovias S.A. e suas controladas, a seguir relacionada:

	Percentual de participação	
	2003	2002
Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil	95,62	95,62
Ferrovia Novoeste S.A.	100	100
Nova Ferroban S.A.	11,9155	11,9155

As sociedades não consolidadas são as seguintes:

	Percentual de participação	
	2003	2002
Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A.	0,8953	0,8953

Em 2003 não está sendo consolidada a sociedade investida Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A. por não possuir maioria do capital votante.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- c Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 EMPRESAS RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Ativo				
Circulante				
Ferroban Ferrovias Bandeirantes S.A.		3.173	33.394	18.114 (A)
Ferrovia Novoeste S.A.	50.009			
Ferronorte Locadora de Vagões S.A.			4.866	1.000
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.			738	433
Terminal XXXIX de Santos S.A.			980	
TGG – Terminal de Graneis Guarujá			327	
Outros			1	
Total	<u>50.009</u>	<u>3.173</u>	<u>40.306</u>	<u>19.547</u>
Realizável a longo prazo				
Ferroban Ferrovias Bandeirantes S.A.			10.503	10.503 (A)
Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil	25.743			
Terminal XXXIX de Santos S.A.			4.426	4.782 (B)
TGG – Terminal de Graneis Guarujá			252	
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.			331	
Total	<u>25.743</u>	<u></u>	<u>15.512</u>	<u>15.285</u>
Passivo				
Circulante				
Ferroban Ferrovias Bandeirantes S.A.		70	41.639	55.159 (C)
Ferronorte S.A. – Ferrovias Norte Brasil	12.070			
Ferrovia Novoeste S.A.		2.344		
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.			2.290	1.286
Outros		48	190	
Total	<u>12.070</u>	<u>2.462</u>	<u>44.119</u>	<u>57.294</u>

As transações com as empresas relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado, tendo respectivamente as seguintes naturezas:

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (A) De acordo com contrato de direito de passagem assinado em 10 de Maio de 2001, a controlada Ferronorte S.A. – Ferrovias Norte Brasil adiantou numerário por conta de futura utilização da malha ferroviária da Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A.. O saldo em 31/12/03 será realizado em 2004 e 2005, incidindo juros de 105% do CDI;
- (B) Adiantamento efetuado pela controlada Ferronorte S.A. – Ferrovias Norte Brasil para fins de construção do Terminal de cargas localizado no Porto de Santos;
- (C) Correspondente a transferência de numerário efetuada pela Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A. a Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil e Ferrovia Novoeste S.A., título de adiantamento para pagamento de despesas, direito de passagem, óleo diesel, trilhos e outros.

	Consolidado	
	2003	2002
Receitas		
Ferronorte Locadora de Vagões S.A	4.000	1.000
Ferrobán – Ferrovias Bandeirantes S.A	13.729	12.464 (D)
Despesas e Custos		
Ferrobán – Ferrovias Bandeirantes S.A	38.310	37.310 (D)
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.	5.508	5.580
Terminal XXXIX de Santos S.A	2.302	2.302

- (D) Correspondente a direito de passagem, aluguel de vagões e outros.

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

6 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Corresponde a recursos de acionistas para futura integralização de capital nas controladas Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil e Ferrovia Novoeste S.A.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

	Ferrobán		Ferrovia	Total	
	Bandeirantes S.A.	Outros	Novoeste S.A. Ágio	2003	2002
Capital social em 31/12/2003	353.170				
Quantidade de ações / quotas possuídas:					
Ordinárias	9.540.039				
Preferenciais	1.758.198				
Participação integralizado (%)	0,8953				
Patrimônio líquido ajustado	(426.052)				
Prejuízo do exercício	(131.203)				
Resultado da equivalência patrimonial	(1.175)			(63.499)	(39.367)
Valor do investimento		3.386	29.049	32.435	33.760
Valor da provisão para perdas em	(269.757)	(2.074)		(271.831)	(186.684)

O saldo dos investimentos na controlada Ferrovia Novoeste S.A. refere-se a ágio, fundamentado por laudo de avaliação emitido por empresa especializada.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 IMOBILIZADO

	Tempo de vida útil (em anos)	Consolidado	
		2003	2002
Edifícios/instalações/equipamentos e outros	10 a 25	6.382	6.345
Móveis e utensílios	10	424	419
Vagões/locomotivas/ veículos	2,5 a 30	200.054	166.643
Computadores e periféricos	5 a 10	3.011	2.625
Infra e superestrutura	30 a 85	959.723	764.922
Terminais	25	35.414	30.113
Sinalização e telecomunicação	5 a 30	6.241	5.813
		1.211.249	976.880
(-) Depreciações e amortizações acumuladas		(119.448)	(102.392)
		1.091.801	874.488
Imobilizações em andamento		42.128	204.950
Terras		13.933	13.746
Canteiros dormentes		2.763	2.763
Adiantamento a fornecedores		11.540	3.335
Outros		9.356	7.007
		<u>1.171.521</u>	<u>1.106.289</u>

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 DIFERIDO

	Consolidado	
	2003	2002
Fase I		
Despesas e receitas financeiras	1.093.076	1.093.076
Gastos de implantações pré-operacionais	165.555	165.831
Resultado da correção monetária de balanço	(683.140)	(683.140)
Amortização acumulada	(163.251)	(105.773)
	<u>412.240</u>	<u>469.994</u>
Fase II		
Despesas e receitas financeiras	46.060	41.186
Gastos de implantações pré-operacionais	22.001	21.536
Amortização acumulada	(5.660)	
	<u>62.401</u>	<u>62.722</u>
Outros		
Demais gastos relacionados ao início das operações		<u>285</u>
	<u>474.641</u>	<u>533.001</u>

Os gastos provenientes da fase I do referido projeto, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rododiferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari – MT, tiveram a amortização iniciada em março de 2001. Os gastos provenientes da fase II, que compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari - MT e Alto Araguaia – MT, tiveram a amortização iniciada em março de 2003, com a finalização definitiva do Trecho 1 da Fase II no primeiro trimestre de 2003.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Ativo Imobilizado				
Moeda nacional:				
Recursos do BNDES com juros de 1,5% a.a. mais variação da TJLP			914.987	812.831
FINAME - juros de 4% a.a. mais variação da TJLP			84.970	95.932
Capital de giro – juros médios de 2,76% a.m.	12.291	18.297	112.682	72.178
Moeda estrangeira:				
Financiamento de importação de trilhos com juros médios de 4,25%			5.736	13.826
	12.291	18.297	1.118.375	994.767
Parcela a amortizar no curto prazo, classificada no passivo circulante	(12.291)	(18.297)	(133.202)	(83.331)
Exigível a longo prazo			985.173	911.436

Os financiamentos em moeda nacional vencem entre 2003 e 2016 e os em moeda estrangeira a partir de 2003. Garantias – caução da totalidade das ações emitidas pela controlada Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil de propriedade da controladora Brasil Ferrovias S.A. e caução da receita sobre o produto da cobrança da tarifa pela prestação dos serviços de transporte ferroviário decorrentes do projeto da obra da Ferronorte.

A parcela de longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamentos:

	Consolidado	
	2003	2002
Ano de vencimento:		
2004		45.180
2005	37.247	33.232
2006	44.673	40.140
2007 até 2016	903.253	792.884
	985.173	911.436

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Debêntures:				
Curto prazo	20.430	12.548	34.622	23.970
Longo prazo	<u>229.675</u>	<u>198.812</u>	<u>604.429</u>	<u>519.687</u>
	<u>250.105</u>	<u>211.360</u>	<u>639.051</u>	<u>543.657</u>

Controladora

	2003	2002
Primeira emissão	229.675	194.512
Segunda emissão	<u>20.430</u>	<u>16.848</u>
	250.105	211.360
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	<u>(20.430)</u>	<u>(12.548)</u>
Exigível a longo prazo	<u>229.675</u>	<u>198.812</u>

A Primeira Emissão de Debêntures da Brasil Ferrovias – Emissão Privada

Em 25 de agosto de 1998, a Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da Brasil Ferrovias autorizou a 1ª emissão privada da Brasil Ferrovias, de 17.500 debêntures escriturais e conversíveis em ações preferenciais da companhia, com valor unitário de R\$10.000,00 e data de emissão em 1º de julho de 1999. A emissão deu-se em duas séries, sendo a 1ª série composta por 10.000 debêntures da espécie com garantia real, constituída por caução de 66.931.230 ações preferenciais da Ferrobán – Ferrovias Bandeirantes S/A, de propriedade da Brasil Ferrovias, e a 2ª série composta por 7.500 debêntures, da espécie com garantia flutuante. As debêntures da 1ª série e da 2ª série foram compradas pelo BNDESpar, FUNCEF e PREVI, sendo que as partes compradas pela FUNCEF e PREVI foram convertidas em ações preferenciais. Para esta emissão 3.401 debêntures foram canceladas.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

À época da emissão, definiu-se que o detentor das debêntures desta emissão receberia juros remuneratórios de 3% ao ano acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo (taxa divulgada pelo Banco Central do Brasil) a serem pagos semestralmente. O prazo das debêntures seria de 7 anos e a amortização ocorreria segundo a programação de pagamento de 30% em julho de 2004, 30% em julho de 2005 e 40% em julho de 2006. A possibilidade de conversão das debêntures em ações preferenciais seguia um cronograma que variava a quantidade de ações por debênture nos períodos de julho de 1999 a julho de 2004, de julho de 2004 a julho de 2005 e de julho de 2005 a julho de 2006.

No entanto, a Decisão nº DIR.071/2001 do BNDESpar, datada de 2 de agosto de 2001 alterou as características e condições das debêntures. As alterações determinadas na decisão e que vigoram atualmente referem-se ao pagamento anual de juros remuneratórios de 6% ao ano acima da TJLP, à capitalização total dos juros até dezembro de 2006 e capitalização de 4,5% ao ano acima da TJLP de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, ao programa de amortizações que deverá iniciar em julho de 2011 e terminar em junho de 2016, ao prazo total do título que passa a ser de 17 anos, e ao cronograma de conversão das debêntures em ações preferenciais, que passa a iniciar em junho de 2011 e termina em junho de 2016. Ainda de acordo com o aditivo, as debêntures passaram a ter garantia adicional, referente à caução de parte da receita da Ferronorte com transportes.

Ao final de dezembro de 2003, o saldo devedor desta 1ª emissão de debêntures estava integralmente registrado no passivo de longo prazo.

A Segunda Emissão de Debêntures da Brasil Ferrovias – Emissão Privada

Em 29 de junho de 2001, a Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da Brasil Ferrovias autorizou a 2ª emissão privada de 1.680 debêntures nominativas, conversíveis em ações ordinárias de emissão da Brasil Ferrovias, em uma única série, da espécie com garantia flutuante, com valor unitário de R\$10.000,00, emitidas em 29 de junho de 2001. As amortizações são devidas no dia 20 dos meses de maio a dezembro de 2002, 2003 e 2004. Os juros remuneratórios das debêntures são de 105% da Taxa DI, devidas nas mesmas datas de pagamentos das amortizações. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Brasil Ferrovias a critério dos debenturistas. O número de ações equivalentes a uma debênture varia de acordo com uma tabela presente na escritura da emissão. Do total, 565 debêntures foram compradas pela Chase Participações e Empreendimentos Ltda., 717 debêntures foram compradas pelo fundo LAIF e o restante foi cancelado.

Ao final de dezembro de 2003, o saldo devedor desta 2ª emissão de debêntures era de aproximadamente R\$ 20.430 mil, classificado no passivo circulante.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controlada - Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Primeira emissão	210.749	180.394
Segunda emissão	99.339	85.491
Terceira emissão	52.947	45.566
Quarta emissão	<u>51.654</u>	<u>20.845</u>
	414.689	332.296
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	<u>(14.191)</u>	<u>(11.421)</u>
Exigível a longo prazo	<u><u>400.498</u></u>	<u><u>320.875</u></u>

A Primeira Emissão de Debêntures da Ferronorte – Emissão Pública

Em 12 de julho de 1996, a Assembléia Geral de Acionistas da Ferronorte aprovou a 1ª emissão pública de 10 mil debêntures, conversíveis em ações ordinárias da empresa, da espécie com garantia flutuante, com valor nominal unitário de R\$10.000,00 e data de emissão em 1º de julho de 1997, totalizando R\$100 mil. A emissão deu-se através de série única e foi totalmente subscrita pelo BNDESPar.

As características e condições destas debêntures foram alteradas em 30 de setembro de 2001 através de um aditamento à escritura, em consonância com a Decisão no DIR.071/2001 do BNDESPar datada de 2 de agosto de 2001. As características determinadas no aditamento e que vigoram atualmente referem-se (i) ao pagamento semestral de juros remuneratórios de 1,5% ao ano acima da TJLP, (ii) à capitalização dos juros incorridos entre julho de 1999 e dezembro de 2006, (iii) ao programa de amortizações que inicia-se em julho de 2011 e termina em 30 de junho de 2016, data que refere-se justamente ao vencimento das debêntures, (iv) à possibilidade de permuta das debêntures por ações ordinárias da Brasil Ferrovias a critério dos debenturistas e (v) à programação de pagamento do prêmio, que passa a referir-se às receitas líquidas da Ferronorte no período de 2001 a 2016.

As debêntures passam a ter uma garantia adicional referente à caução de parte do produto da cobrança de tarifa pela prestação de serviço de transporte, conforme previsto no Contrato de Caução de Receita. Os juros devidos entre a data da emissão e junho de 1999 foram pagos normalmente, conforme determinava a escritura à época.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Segunda Emissão de Debêntures da Ferronorte – Emissão Privada

Em 16 de fevereiro de 2000, a Assembléia Geral Extraordinária de acionistas da Ferronorte aprovou a emissão de 60.000 mil debêntures simples, com garantia flutuante, série A, com valor unitário de R\$1,00, totalizando R\$60.000 mil. A data de emissão é 10 de abril de 2000 e a data de vencimento é 10 de abril de 2007. As debêntures conferem ao seu titular direito ao recebimento de juros remuneratórios, calculados com base na TJLP acrescidos de 4% ao ano, a serem pagos semestralmente. As debêntures têm prazo de vencimento de 7 anos, e prazo de carência de 4 anos, contado da data de integralização. Após o período de carência, a capitalização dos juros passa a ser somente com base no percentual referente à TJLP. Como garantia adicional à esta emissão, foi outorgada fiança pela Brasil Ferrovias. Todas as debêntures foram subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, e foram integralizadas em moeda corrente nacional.

A Terceira Emissão de Debêntures da Ferronorte – Emissão Privada

Em 26 de dezembro de 2001, a Assembléia Geral Extraordinária de acionistas da Ferronorte aprovou a emissão de 40.000 mil de debêntures conversíveis em ações preferenciais classe "A", com garantia flutuante, com valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 40.000 mil, que foram integralmente subscritas em moeda corrente nacional pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM. A data de emissão é 14 de janeiro de 2002 e a data de vencimento é 14 de janeiro de 2009. As debêntures desta emissão conferem aos seus titulares direito ao recebimento de juros remuneratórios, calculados com base na TJLP, acrescidos de 4% ao ano, a serem pagos semestralmente. O prazo para conversão das debêntures em ações é de 1 ano, a contar da data de emissão do certificado de empreendimento implantado, a ser emitido quando as obras da Fase II até Rondonópolis (MT) forem concluídas. A conversão deverá ocorrer a exclusivo critério do Banco da Amazônia S.A. – BASA, pelo PUC – Preço Unitário de Conversão, estipulado na forma dos parágrafos 3o, 4o e 5o do Artigo 5o do Decreto no 101 de 17 de abril de 1991, observado ainda o que dispõe o Artigo 170, parágrafo 1o, da Lei no 6.404/76. As debêntures têm prazo de vencimento de 7 anos e de carência de 4 anos, contados da data de integralização. Após o período de carência, a capitalização dos juros passa a ser somente com base no percentual referente à TJLP. Como garantia adicional à esta emissão, foi outorgada fiança, pela Brasil Ferrovias.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Quarta Emissão de Debêntures da Ferronorte – Emissão Pública

A 4ª emissão de debêntures da Ferronorte foi aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 08 de fevereiro de 2002 e teve suas condições e características alteradas conforme as deliberações nas AGE - Assembléias Gerais Extraordinárias de 01 de abril de 2002, de 03 de junho de 2002, de 10 de julho de 2002, de 03 de setembro de 2002, de 26 de dezembro de 2002, de 19 de maio de 2003 e 17 de novembro de 2003 e nas AGD - Assembléias Gerais dos Debenturistas de 19 de novembro de 2002, 19 de maio de 2003 e 17 de novembro de 2003.

A emissão foi de 4.500 debêntures conversíveis em ações ordinárias da empresa, ao preço unitário de R\$ 10 mil na data de emissão, 20 de junho de 2002, totalizando assim o montante de R\$ 45.000 mil. O prazo da emissão é de 2 anos e dez meses e a data de vencimento é 20 de abril de 2005. A emissão deu-se em série única e as debêntures são da espécie sem garantias nem preferências. A colocação primária e a negociação das debêntures dão-se no ambiente do sistema BOVESPAFIX, gerido pela CBLC. As debêntures farão jus a juros remuneratórios de 105% da variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de 1 (hum) dia, denominada "Taxa DI over extra grupo" (CDI) que serão devidos nas mesmas datas programadas para o pagamento de amortizações.

A amortização dar-se-á em 4 parcelas, devida no dia 20 dos meses de julho a setembro de 2002 e 20 de abril de 2005. As amortizações devidas em 2002 equivalem cada uma a 1/24 (um sobre vinte e quatro avos) do valor de face das debêntures e a amortização devida em 2005 equivale a 21/24 (vinte e um sobre vinte e quatro avos) do valor de face das debêntures. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias da Ferronorte a critério dos debenturistas e a qualquer tempo a partir da data de emissão. O número de ações equivalentes a uma debênture varia de acordo com uma tabela presente na escritura da emissão.

A distribuição pública das debêntures foi iniciada em 18 de setembro de 2002, tendo ficado suspensa no período de 06 de dezembro de 2002 a 25 de fevereiro de 2003, e foi encerrada em 17 de maio de 2003. A suspensão da distribuição das debêntures ocorreu porque em novembro de 2002, após o início da colocação e da integralização de debêntures, suas características foram parcialmente alteradas, conforme proposta da Emissora ratificada na assembléia geral de debenturistas de 19 de novembro de 2002. Após a realização da AGE de 26 de dezembro de 2002, que determinou a incorporação das referidas alterações na escritura da emissão e a aprovação pela CVM, foi autorizado o reinício da distribuição das debêntures. No dia do encerramento da distribuição, todas as 4.500 debêntures haviam sido vendidas.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 CONTRATOS DE CONCESSÃO E ARRENDAMENTO (CONSOLIDADO)

Os saldos de curto prazo de R\$ 101.525 e de longo prazo de R\$ 17.509 em 31 de dezembro de 2003, referem-se aos montantes já incorridos dos contratos de concessão e arrendamento da controlada Ferrovia Novoeste S.A. até o encerramento do exercício social, atualizados monetariamente pela variação do IGP-DI publicado pela Fundação Getúlio Vargas e incluem juros e multa sobre as parcelas em atraso.

Em 2003, os saldos relativos à conta "Contrato de Concessão e Arrendamento," apresentados no passivo circulante e exigível a longo prazo, foram reclassificados de acordo com o contrato.

Os saldos em 31 de dezembro de 2003 da Ferrobán – Ferrovias Bandeirantes S.A., de curto prazo é de R\$ 130.399 e longo prazo de R\$ 66.661, referem-se, ao período de carência de 2 anos iniciais e parcelas incorridas e não pagas, atualizadas monetariamente pela variação do IGP-DI publicado pela Fundação Getúlio Vargas e incluem juros e multa sobre as parcelas em atraso.

Em decorrência da Cisão Parcial realizada em 31 de maio de 2001, 10% dos valores totais de concessão e arrendamento a serem pagos passaram a ser de responsabilidade da ALL – América Latina Logística S.A..

Conforme estabelecido no Memorando de Entendimentos celebrado com a Ferrovia Centro Atlântico em 27 de dezembro de 2001 esta passou, a partir de 2002, a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento. Em fevereiro de 2002, foi formulado pedido de autorização à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, visando realizar cisão parcial de ativos de concessão e arrendamento relativos ao trecho ferroviário entre Vale Fértil/ MG e Boa Vista/SP. Desde aquela data, enquanto não ocorrer a resposta definitiva da ANTT, a Ferrovia Centro Atlântico S.A. passou a operar o referido trecho.

A Companhia não reconheceu nos seus resultados receitas e custos operacionais referentes ao trecho acima citado.

As Companhias, citadas acima, não vem efetuando o pagamento do arrendamento, bem como existem alguns itens dos contratos de concessão e arrendamento que não estão sendo adequadamente observados, o que pode gerar um pedido de caducidade pelo poder concedente e, conseqüentemente, a extinção de tais contratos. Cumpre ressaltar que o pedido de caducidade comporta defesa pelas Companhias, e deve observar o processo administrativo adequado.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito está representado por 464.035.232 ações, sendo que 404.002.857 ações ordinárias nominativas e 60.032.375 ações preferenciais nominativas.

14 PASSIVO A DESCOBERTO

Em 31 de dezembro de 2003 a Empresa apresenta prejuízos acumulados de R\$ 1.012.753, que supera o Capital Social em R\$ 344.479.

15 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa e suas controladas não aplicam em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo.

Risco de crédito

A controlada Ferronorte encontra-se em um momento onde realiza grandes investimentos na construção de terminais, aquisição de vagões e locomotivas, etc., o que necessariamente envolve operações de captação de recursos e alta alavancagem financeira. É imperativo para a administração do caixa da Ferronorte que a Empresa tenha limites de crédito em diversos bancos e em montantes compatíveis com suas necessidades de giro. Para o caso de emissões públicas de debêntures a Ferronorte também deve estar em condições de conseguir uma avaliação de risco de crédito (rating), num grau aceitável pelo mercado para investimento.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para gerenciar seu risco de crédito a Ferronorte procura abrir limites de crédito não com um, mas uma série de bancos brasileiros ou de capital estrangeiro, que tem tradição em conceder empréstimos de curto e médio prazo para empresas da área e do porte da Ferronorte.

Quando há sobra de caixa a aplicação de recursos da Ferronorte é feita em grandes bancos, com solidez e nome reconhecidos no mercado financeiro. Valendo-se deste critério e das parcerias que acerta com bancos pelo lado da captação de recursos, a Ferronorte entende que está adequadamente protegida contra o risco inerente aos bancos onde aplica seus recursos.

Risco financeiro

A Empresa e sua controlada Ferronorte, como a maioria das empresas com operações no Brasil, está exposta às oscilações inerentes ao mercado financeiro brasileiro, no que se refere às taxas de juros praticadas pelo mercado para captação de recursos de curto e longo prazo ou para aplicação de recursos no curto prazo.

A administração do caixa da Empresa e sua controlada Ferronorte é afetada pela variação das taxas de juros praticadas no mercado, e pelos prazos de empréstimos que o mercado está disposto a conceder, para o caso de renovação das dívidas, entre outros fatores. Adicionalmente, ainda leva-se em consideração uma administração dentro de limites para captação de empréstimos no mercado, conforme determina parte dos contratos assinados pela Empresa e sua controlada Ferronorte.

A política da Empresa e sua controlada Ferronorte para gerenciar este risco dá-se basicamente em três frentes: pela parceria com bancos sérios e sólidos financeiramente, o que traz agilidade e melhora nas condições de captação; pela preferência em captar recursos, quando couber, através de financiamentos de longo prazo e atrelados a TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, taxa esta que apresenta uma volatilidade bem menor que a maioria das taxas de mercado; e pela preferência em captar recursos em Reais, visto que a maior parte da receita da empresa é paga nesta moeda, e a taxas pós-fixadas, pois geralmente o custo da operação é menor.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco cambial

A moeda brasileira tem sofrido desvalorizações freqüentes em relação ao dólar norte-americano nos últimos anos. Os resultados financeiros da Empresa e sua controlada Ferronorte podem ser afetados pela desvalorização da moeda nacional, contudo, trata-se de um montante relativamente pequeno se comparado com o total da dívida da Empresa e sua controlada Ferronorte e por este motivo a administração da empresa entende que a atual exposição a este risco é aceitável. Se necessário, a tesouraria da empresa poderá valer-se de operações de hedge cambial ou swap entre outras operações financeiras disponíveis no mercado, para melhor administrar este risco. Em 31 de dezembro de 2003, a dívida total da sua controlada Ferronorte em moeda estrangeira era de US\$ 1.985 (R\$ 5.734).

A Administração da Empresa não identificou a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2003, originadas por operações envolvendo instrumentos na referida data-base, que requerem divulgação específica, em atendimento aos critérios estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa mantém apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas pela sua administração por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

		<u>Consolidado</u>	
	<u>Risco coberto</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Estoques almoxarifados, prédios e conteúdos (Próprios)	Incêndio, furto	29.574	25.603
Terminais e sistemas de comunicação	Incêndio, furto	62.780	51.766
Superestrutura	Incêndio, furto	257.884	228.300
Prédios e conteúdos (Terceiros)	Incêndio		1.200
Veículos, locomotivas e vagões	Colisão	582.583	756.448
Lucros cessantes		85.094	120.950
Responsabilidade Civil		40.500	65.250

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Receitas				
Recuperação de despesas com acidentes de equipamentos rodantes			1.341	273
Reversão de provisões			20.371	2.445
Arrendamento de equipamentos rodantes			4.619	2.652
Arrendamento de depósitos e armazéns				278
Venda de trilhos para coligada			2.106	806
Outras			5.581	
			<u>34.018</u>	<u>6.454</u>
Despesas				
Provisão para perdas com créditos de difícil realização		(6.352)	(3.744)	(6.352)
Outras despesas			(8.939)	(599)
		<u>(6.352)</u>	<u>12.683</u>	<u>(7.494)</u>
		<u>(6.352)</u>	<u>21.335</u>	<u>(497)</u>

A receita no montante de R\$ 20.371 corresponde à reversão parcial da provisão para pagamento de leasing de locomotivas em decorrência da repactuação do contrato inicial de arrendamento mercantil entre as partes.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Ganho por diminuição de participação em investidas		109.164		109.164
Venda de locomotivas – lease-back				
Venda de terminal de combustíveis Alto Taquari				
Baixa do valor residual do pagamento da parcela inicial da Concessão e do Arrendamento				(4.213)
Outros resultados não operacionais			(255)	549
		<u>109.164</u>	<u>(255)</u>	<u>105.500</u>

19 PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

Em 31 de dezembro de 2003, a Empresa possui prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
a. Prejuízos fiscais	108.728	637.446
b. Base negativa de contribuição social	109.484	640.951

* * *

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Guilherme Narciso de Lacerda
Presidente

Clóvis de Barros Carvalho
Maysa Oliveira da Volta
Carlos Alberto Zachert
José Roberto Ferreira Martins
Paulo Fernando Fleury da Silva e Souza

James Firth Martin
Francisco Martin Silveyra
Atílio Guaspari
Wilson Quintella Filho

Conselho Fiscal

Carlos Eduardo Pigni
Eduardo Grande Bittencourt
Ernesto Valdomiro Possari

Diretoria

Elias David Nigri
Diretor-Presidente

Sérgio Ricardo Freitas de Souza
Diretor de Desenvolvimento
e Relações Institucionais

Elias David Nigri
Diretor de Finanças, e
Relações com Investidores

João Gouveia Ferrão Neto
Diretor de Operações

José Maria Ribeiro de Almeida
Diretor Comercial

Contador
Josué Medeiros
CRC 1SP122969/O-6

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	15
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	17
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22/46